



## 71284 - NECROPOLÍTICA: “UM OLHAR SOBRE A DROGADIÇÃO E A QUESTÃO RACIAL NO BRASIL”

**Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde**

**INTRODUÇÃO:** O Brasil vive um contexto atual pautado pela Necropolítica - conceito proposto por Achille Mbembe - que representa uma estratégia de governo baseada na morte do outro, onde a vida de uns em detrimento a vida de outros pode ser desqualificada e, no limite, eliminada. Nesse sentido, o presente trabalho usa de uma das formas de expressão da Necropolítica, para refletir sobre o combate violento e higienista voltado para a população usuária de drogas, que em sua maioria se constitui pela população negra. **OBJETIVO:** Analisar o funcionamento da Necropolítica em relação à drogadição no Brasil e seu recorte racial. **MÉTODO:** Para a pesquisa utilizou-se de um estudo bibliográfico/documental, com busca de dados em Periódicos, como Scielo, e reportagens encontradas na internet nos anos de 2017 a 2019. **RESULTADOS:** A Necropolítica pode ser vista na ação estatal sobre as periferias, onde se faz maioria a população negra. No Brasil, de acordo com o Atlas da violência de 2018, homens e mulheres negros estão no topo dos índices estatísticos sobre violência. No dia 21 de maio de 2017, a prefeitura de São Paulo realizou uma ação conjunta com a secretaria de segurança do estado, utilizando, aproximadamente, mil policiais na famigerada “cracolândia”. A intervenção proposta pelo prefeito visava a higienização do espaço urbano, sendo legitimada como uma forma de combate ao tráfico e a violência, melhorando a segurança da população. Ademais, aponta-se para aceitação da sociedade às ações, que substituem políticas públicas de saúde por uma desocupação militarizada e ostensiva. O impacto sobre a criminalidade, a violência e a drogadição não seriam frutos do acaso e sim decorrentes de uma lógica da Necropolítica, que se exprime no governo sobre a população em maior vulnerabilidade. Conseqüentemente, são ações que recaem sobre um recorte étnico racial, reforçando o racismo estrutural e a imagem relacionada à drogadição. O exemplo trazido da “cracolândia” serve para refletir como tais intervenções higienistas capturam de forma mais violenta essa parte da população, no caso, moradores das periferias, favelas e locais de maior vulnerabilidades. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Uma política da morte constrói suas estratégias governamentais através da produção de vida destinada a uma parte da população. Essa biopolítica da morte estabelece uma relação de deixar morrer, para que se possa viver. A desigualdade social no Brasil, faz com que uma parte da população se encontre à margem da sociedade, marcada pela pobreza, violências e precariedades. O combate às drogas não é apenas um problema de saúde pública no Brasil, mas uma questão sociocultural, de alteridade judicial, um produto dos discursos de ódio que se alimentam do medo da população e reforçam estigmas étnico-raciais.

**Palavras chave:** Necropolítica. Drogadição. Racismo. Violência.

Orientador - Mozart Linhares da Silva

Autor - Luiza Franco Dias

Autor - Julia Maria Nunes